

EFEITOS CARDIOPROTETORES DA SEMAGLUTIDA EM PACIENTES OBESOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luísa Carvalho Gonçalves¹; Gabriel Virgílio Ferreira Aleixo¹; Marco Túlio Kaji Ferreira dos Santos¹; Elias Emanuel Silva Mota².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/7

INTRODUÇÃO: A semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), tem sido estudada por seus efeitos benéficos no controle metabólico e na perda de peso. Evidências indicam que também pode reduzir significativamente eventos cardiovasculares fatais em indivíduos obesos, independentemente da presença de diabetes tipo 2. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa, os efeitos da semaglutida na redução da mortalidade cardiovascular em pacientes obesos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca na base de dados (PubMed), utilizando os descritores ‘semaglutide’, ‘cardiovascular death’ e ‘obesity’. Foram aplicados critérios de inclusão que contemplaram publicações no idioma inglês, com texto completo disponível, no período de 2014 a 2024. Foram considerados elegíveis estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados. Os critérios de exclusão adotados incluíram: artigos duplicados, estudos com foco exclusivo em desfechos não cardiovasculares e pesquisas realizadas em modelos animais ou *in vitro*. A análise seguiu as etapas metodológicas sugeridas para revisões integrativas: identificação do tema, definição dos critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos, avaliação da qualidade metodológica, interpretação dos resultados e apresentação da síntese final. **RESULTADOS:** Os estudos incluídos na revisão apontaram efeitos expressivos da semaglutida na redução da mortalidade cardiovascular em pacientes obesos. O principal achado foi evidenciado pelo estudo de maior impacto, o estudo clínico randomizado SELECT, que demonstrou que o uso da semaglutida foi associado a uma redução de 20% no risco de morte por causas cardiovasculares. Além da diminuição na mortalidade, os efeitos observados incluem melhora no controle glicêmico, redução de peso corporal, melhora nos perfis lipídico e possível ação antiaterosclerótica. As demais publicações corroboraram esses achados, destacando também benefícios adicionais como redução do índice de massa corporal (IMC), melhora do perfil lipídico e controle da pressão arterial. **CONCLUSÃO:** A semaglutida mostrou-se uma estratégia eficaz na redução de desfechos

cardiovasculares maiores em pacientes obesos, independentemente do status glicêmico. Esses achados reforçam seu papel além do controle glicêmico, com potencial relevante na prevenção cardiovascular. No entanto, ainda são necessários estudos complementares para avaliar sua aplicabilidade em diferentes perfis populacionais e contextos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Semaglutida. Obesidade. Mortalidade cardiovascular.